

Ministro Olívio Dutra anunciou em Vitória liberação de R\$ 2,6 bilhões

*Ministro
Olívio Dutra*

**Ministro
Olívio Dutra
anunciou em
Vitória
liberação de
R\$ 2,6 bilhões**

ADRIANA MENEZES E
MANUELLA SIQUEIRA

O ministro das Cidades, Olívio Dutra, anunciou ontem a oferta de recursos federais da ordem de R\$ 2,6 bilhões para combater a exclusão social no transporte público em todo o país.

A informação foi divulgada durante a abertura do 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, no Centro de Convenções de Vitória. Em todo o país, 56 milhões de pessoas, abaixo da linha de pobreza, não conseguem pagar o preço da passagem de ônibus. Na Região Metropolitana de Vitória são feitas 800 mil viagens a pé, o que representa 300 mil pessoas excluídas do serviço.

O ministro explicou que os recursos financeiros, que fazem parte do Pró-Transporte, são oriundos do FGTS e serão repassados até o ano de 2007, através da criação de linhas de financiamentos pela Caixa Econômica, disponíveis para as prefeituras e os operadores de transportes públicos. Serão R\$ 250 milhões até o final deste ano e R\$ 600 milhões por ano a partir do ano que vem.

No Estado

O diretor da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz, afirmou que o Espírito Santo necessita de um total de R\$ 340 milhões para realização de projetos estruturais, a médio prazo.

Desse total, R\$ 25 milhões já foram solicitados para inclusão no orçamento esta-



Gildo Loyola

Participação

Ao lado do governador Paulo Hartung e do prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas, o ministro Olívio Dutra (primeiro à direita) abriu congresso

venção do Domínio Econômico (Cide-Combustíveis), que incide sobre os combustíveis, para financiar o diesel do transporte coletivo. Dutra, no entanto, deu sinal vermelho para a proposta. "Ainda não é possível o uso dessa fonte para baratear o custo das passagens", afirmou.

Já a criação de um fundo para custear a gratuidade da tarifa foi uma das propostas apresentadas pela Frente Parlamentar de Transporte Público, na busca da ampliação do acesso ao transporte pela população.

O coordenador da frente, o deputado federal Jackson Barreto (PTB-SE), outras propostas já foram encaminhadas para o Governo federal. "Elas fazem parte do esforço para garantir o barateamento das passagens e a inclusão de mais brasileiros no sistema de transporte coletivo", comentou. Na Grande Vitória, a passagem no sistema Transcol custa R\$ 1,60.

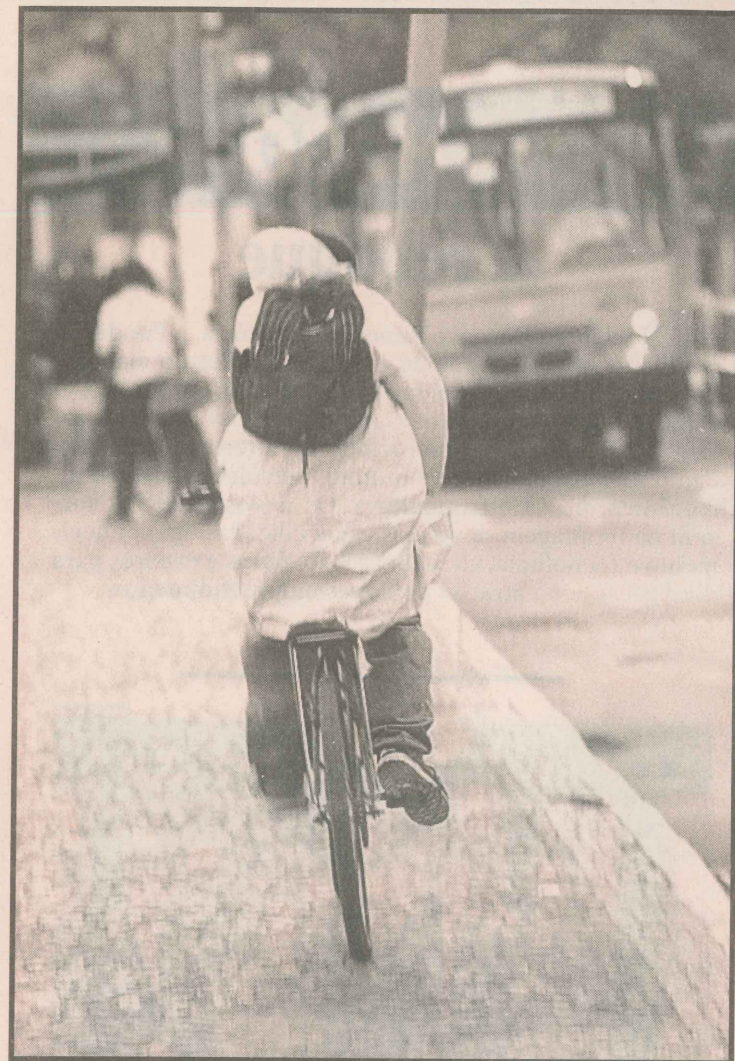
SAIBA MAIS

Propostas para barateamento das tarifas, com meta de redução em até 1/3 do valor atual

- Dar tratamento diferenciado aos serviços de transporte público coletivo, com alíquotas especiais para impostos federais, estaduais e municipais
- Garantir 25% da Cide para investimento no sistema de transporte urbano
- Repartir os custos da gratuidade da passagem (idosos, portadores de deficiência) com a sociedade, criando fontes extratarifárias para seu custeio
- Ampliar a distribuição de vale-transporte para a população atendida pelos programas sociais do Governo federal
- Usar recursos do Fundo de Assistência Social para garantir a gratuidade dos idosos
- Usar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para custear a meia passagem dos estudantes
- Isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a compra de ônibus usados no transporte coletivo
- Reduzir o preço do diesel usado para o transporte coletivo

Fonte: Fórum Nacional de Secretário de Transporte e Trânsito.

TEMAS



Chico Guedes

Sobre rodas

Na Grande Vitória registram-se 90 mil deslocamentos por dia com o veículo

ANTP quer ampliar uso de bicicletas

Cerca de 15 milhões dos 204 milhões deslocamentos diários feitos pela população no país são realizados com a ajuda de bicicletas. Na Grande Vitória, esse número chega a 90 mil por dia, o que ainda é considerado baixo pelo coordenador do grupo de trabalho da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Sérgio Luiz Bianco. Ele defende uma política de incentivo ao uso desse tipo de transporte no Brasil.

"Temos 50 milhões de bicicletas no país, contra 30 milhões de automóveis. Muitas pessoas deixam de usar a bicicleta devido à falta de segurança e infra-estrutura para esse tipo de transporte, que

próxima sexta-feira no Centro de Convenções de Vitória.

Déficit

Segundo o coordenador, o número de ciclistas contrasta com a extensão de cicloviárias existentes no país. "Não temos nem mil quilômetros de ciclovia para atender a esses condutores. O déficit hoje é de pelo menos 45 mil quilômetros de cicloviárias no país", alertou.

Já o presidente da Sociedade Amigos da Bicicleta, Gunther Bantel, destacou que a sociedade precisa com urgência de uma política nacional sobre o assunto, que discuta fontes de financiamento principalmente para a construção de cicloviárias que custam US\$

Desse total, R\$ 25 milhões já foram solicitados para inclusão no orçamento estadual de 2004, para construção de dois terminais-padrão e outros quatro mini-terminais nos municípios de Cariacica, Vila Velha e Serra.

O ministro das Cidades, Olívio Dutra, admitiu que o alto preço das passagens está distanciando os brasileiros do transporte coletivo. "Sabemos que os preços das passagens estão contribuindo para o esvaziamento dos ônibus e para o crescimento do transporte clandestino", destacou.

Sinal vermelho

O governador Paulo Hartung defendeu o uso de parte da Contribuição sobre Inter-

vo", comentou. Na Grande Vitória, a passagem no sistema Transcol custa R\$ 1,60.

Gratuidade

O presidente Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano, Otávio Cunha, acredita que se os custos com a gratuidade da passagem forem divididos com a sociedade, será possível reduzir o preço das tarifas do transporte coletivo.

"Ninguém é contra a gratuidade, mas é preciso retirar o peso que ela exerce sobre as tarifas. A gratuidade dos idosos pode ser custada pelo Fundo de Assistência Social e a meia passagem dos estudantes pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação", explicou.

Bilhetagem pode onerar custo tarifário

Enquanto a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) garante que a implantação da cobrança por bilhetagem automática nos coletivos não irá onerar o valor final da passagem para o usuário, o diretor do Sindicato das Empresas de Transporte e Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Renan Chieppe, afirma que, hoje, não é possível isentar a população do ônus pela implantação do serviço.

"Um estudo do Setpes em 2001 revelou que a implantação da bilhetagem causaria um impacto imediato de 6% na passagem", recorda.

A bilhetagem está prevista para ter início este ano em Vitória e até o primeiro semestre de 2004 no Sistema Transcol. O presidente acrescenta que o sistema operador enfrenta atualmente uma defasagem tarifária de 20%.

Desde o dia 1º de agosto - conforme foi publicado em A GAZETA - o Setpes enviou ao Governo estadual um pedido de reajuste de 21% nas passagens dos ônibus do Transcol e de 23% nas linhas intermu-

nicipais rodoviárias.

Com o aumento, a passagem passaria de R\$ 1,20 nas linhas alimentadoras para R\$ 1,45; e de R\$ 1,60 nas linhas troncais para R\$ 1,93.

"A desoneração das tarifas passa pela redução dos custos existentes nos impostos, redução da gratuidade, dentre outros fatores", diz Chieppe.

Demissão

Para o diretor da Ceturb, Marcelo Ferraz, experiência de outras cidades comprovam a possibilidade do lançamento da bilhetagem sem o aumento da passagem e sem demissão de trocadores. "Em Recife a implantação da bilhetagem foi paga em três meses, devido à redução de 38% de evasão na receita", comentou.

Os engenheiros Augusto Antônio Proença, da Carris de Lisboa, e Alberto Cunha, da Link Consulting, também reforçaram a informação de que é possível implantar a bilhetagem sem impacto na tarifa. Os dois são responsáveis pela implantação da bilhetagem em Lisboa, desde 1995.

TEMAS

Acidente é 9ª causa de mortes no mundo

A diminuição do índice de acidentes de trânsito no Brasil será um dos temas abordados hoje na programação do 14º Congresso Brasileiro de Transporte, que só termina na próxima sexta-feira. Às 8 horas, o Movimento Permanente Para a Diminuição dos Acidentes de Trânsito fará um alerta de que até o ano de 2020, os acidentes deverão ocupar o 3º lugar na relação das maiores causas de mortalidade do planeta. Segundo a Organização Mundial da Saúde, atualmente os acidentes ocupam o 9º lugar. Os impactos sociais e econômicos causados pelos acidentes também serão apresentados a partir de um estudo do Ipea. O tema "A indústria da multa" será discutido a partir das 16h30, trazendo como debatedor a secretária-executiva da Comissão de Trânsito da ANTP, Nancy Schneider. Já o diretor do Denatran, Ailton Brasiliense, falará no painel "Denatran e a política nacional de trânsito", às 16h30. A implantação do pedágio urbano em Londres será tema abordado pelo consultor Derek Turner na mesa redonda "O automóvel a favor da mobilidade", às 14 horas.

Bebida ao volante na mira do Detran

Somente entre janeiro e setembro deste ano, a embriaguez foi responsável por 280 acidentes na Grande Vitória, segundo dados do Batalhão de Trânsito. Do total, 60% dos acidentes ocorreram de sexta-feira para sábado, o que levou o Departamento de Trânsito Estadual (Detran) a deflagrar a campanha Madrugada Viva.

O programa contará com voluntários das polícias Militar e Civil, agentes de trânsito e até mesmo pais de jovens que queiram participar das abordagens aos motoristas, a serem realizadas de madrugada, próximo aos bares, festas e eventos.

Segundo a subgerente de educação do órgão, Wilmênia Castro Magnago, a campanha terá início em novembro, no Vital. "A campanha educativa irá conscientizar os jovens para não dirigirem sob o efeito do álcool. Vamos abordar os motoristas e convidá-los a fazer o teste do bafômetro. O segundo passo é transmitir a direção para alguém que estiver no veículo e esteja em condições".

Até mesmo a redução do valor da tarifa de táxi poderá ser solicitada aos taxistas para ampliar a participação na campanha, de acordo com a coordenadora.

Incidência

A faixa etária de maior incidência de motoristas alcoolizados é a de 31 a 40 anos, com 88 acidentes, seguida pela faixa dos 23 a 30 anos, com 54 acidentes registrados.

O diretor do Detran, Evaldo Martinelli, acrescentou que a maioria desses acidentes envolve automóveis de passeio, representando 224 do total de veículos.

"Os dados reforçam que vamos precisar do apoio de toda a sociedade. Também vamos propor ao Sindicato dos Proprietários de Postos de Combustível (Sindipostos) que evite a comercialização de bebidas alcoólicas nos estabelecimentos", disse.

O Detran também dará início a uma pesquisa para descobrir qual o percentual de motoristas embriagados abordados que se disse em condições de conduzir o veículo.

cicleta devido à falta de segurança e infra-estrutura para esse tipo de transporte, que pode reduzir não só a poluição ambiental, como promover um aumento deste tipo de deslocamento", comentou.

Ontem, Bianco comandou as discussões sobre a criação de uma política nacional do uso de bicicletas, durante o primeiro dia do 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, que acontece até a

fontes de financiamento principalmente para a construção de ciclovias que custam US\$ 100 mil por quilômetro - o que representa um terço do valor necessário para construção de uma via urbana.

Segundo Bianco, as propostas levantadas durante o congresso serão encaminhadas para o Governo federal. A idéia é transformar a política nacional em lei ou resolução do Conselho Nacional de Trânsito.

CRM vai fiscalizar clínica credenciada

MICHELLY LAUER

O Conselho Regional de Medicina (CRM-ES) vai fiscalizar as condições e as instalações das clínicas que realizam exames para obtenção ou renovação da carteira de motorista. Em todo o Espírito Santo, há cerca de 80 clínicas credenciadas pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

A fiscalização será efetivada assim que for publicada no *Diário Oficial da União* a normatização do Conselho Federal de Medicina (CFM) para as vistorias, com base na Resolução 80 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A publicação deve sair em 30 dias.

O vice-presidente do CRM, Fernando Costa, informou que serão averiguados aspectos como o alvará sanitário da clínica expedido pela prefeitura, o CGC, o registro no Conselho de Medicina e o espaço para atendimento.

O órgão também pretende certificar-se se o médico tem o curso de especialização em medicina de trânsito, da Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego.

"Se problemas forem constatados, iremos informar ao Detran, que deverá tomar as providências, como suspender o atendimento até a situação se regularizar", afirmou.

Segundo Fernando Costa, a normatização prevê também uma divisão dos atendimentos entre as clínicas.

O diretor-geral do Detran, Evaldo Martinelli, disse desconhecer o conteúdo da normatização, mas afirmou que a fiscalização é válida.

Martinelli acrescentou que, para se credenciarem, as clínicas precisam ter laudo do Corpo de Bombeiros, espaço mínimo entre os equipamentos e um médico com especialização em medicina de trânsito.

CURTA

Vila Velha apresenta diagnóstico da Agenda 21 - O prefeito de Vila Velha, Max Filho, divulga hoje os diagnósticos elaborados para a Agenda XXI do município. Amanhã, esses diagnósticos serão apresentados para a comunidade no II Fórum Municipal da Agenda XXI,

às 18h30, no auditório do Colégio Marista. Entre os temas em destaque, estão a cobertura do ensino fundamental, o número de domicílios vagos segundo estimativas do IBGE e os programas de imunização desenvolvidos pela Vigilância Epidemiológica do município.